



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Departamento de Administração

Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em Gestão Pública Municipal

TATHIANA MAGALHÃES MONTIJO

A GESTÃO SOCIAL

Brasília – DF

2019

FICHA CATALÓGRAFICA

MONTIJO, Tathiana Magalhães.

A Gestão Social, Tathiana Magalhães Montijo, Cavalcante- GO: Universidade de Brasília, Orientador: MSc. Roque Magno de Oliveira 2019. 23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Especialização em Gestão Pública Municipal – Cavalcante- GO, Universidade de Brasília, 2019.

Bibliografia.

1. Gestão Social. 2. Política de Assistência Social. 3. Desafios.

Universidade de Brasília – UnB

Reitora:

Prof^a. Dr^a. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor:

Prof. Dr. Enrique Huelva

Decana de Pós-Graduação:

Prof^a. Dr^a. Helena Eri Shimizu

**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão
Pública:**

Prof. Dr. Eduardo Tadeu Vieira

Chefe do Departamento de Administração:

Prof. Dr. José Márcio Carvalho

Coordenadora do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Profa. Dr^a. Fátima de Souza Freire

TATHIANA MAGALHÃES MONTIJO

GESTÃO SOCIAL

Monografia apresentada ao Departamento de Administração como requisito parcial à obtenção do certificado de especialista (*lato sensu*) em Gestão Pública Municipal.

Professor Orientador: MSc.Roque Magno de Oliveira

Brasília – DF

2019

TATHIANA MAGALHÃES MONTIJO

GESTÃO SOCIAL

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade de Brasília do (a) aluno (a)

Tathiana Magalhães Montijo

MSc. Roque Magno de Oliveira

Dra. Danielle M. Salamone Nunes
Professora-Examinadora

Dra. Josivania Silva Farias
Professora-Examinadora

Brasília, 27 de abril de 2019

A minha família, razão de minha existência, que contribuiu para que esse sonho fosse realizado. Em especial minha irmã e coordenadora do Polo UAB de Cavalcante- GO Monique Gomes da Silva, que nunca me deixou desistir, e sempre esteve disponível para me ajudar.

A Deus criador de tudo e todos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores e meu orientador pela paciência e grandes ensinamentos.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende
o que ensina. ”

Cora Coralina

RESUMO

Este estudo objetivou orientar as ações e projetos de responsabilidade social que valoriza o relacionamento ético entre trabalhadores, empresas e comunidades. Desenvolvendo e contribuindo para a eficácia e efetividade das críticas em relação à gestão social. Apresentar as contribuições para possível delimitação inicial deste campo de conhecimento que está em construção. Foi realizada uma revisão de literatura teórica sobre o tema, são apresentadas e discutidas as principais críticas elencadas as construções para a determinação da área aqui citada, bem como, identificar os impactos da Gestão Social; e levantar os desafios que se impõe a esta Gestão no século XXI. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica. A partir da análise de bibliográfica foi possível perceber a importância da gestão social e como envolvimento de todos no processo de tomada de decisão coletiva é importante, visando uma Gestão sólida e uma sociedade com seus direitos sendo atendidos de forma igualitária. Conclui-se por meio de todo o estudo realizado e das sugestões bibliográficas apresentadas que a gestão social pode auxiliar e fomentar o processo de cidadania para obter uma sociedade mais interativa, dinâmica e construtivista, que reconhece seus direitos e deveres como cidadão.

Palavra-chave: Gestão Social. Política de Assistência Social. Desafios.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 Contextualização	1
1.2 Formulação do problema	1
1.3 Objetivo Geral	2
1.4 Objetivos Específicos	3
1.5 Justificativa	3
2. VISÃO SOBRE GESTÃO PÚBLICA	4
2.1 Gestão de Políticas Sociais	5
2.2 Conhecendo as Política de Assistência Social	5
2.3 Os desafios da proteção social	7
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	9
3.1 Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa	9
3.2 Caracterização da organização, setor ou área <i>locus</i> do estudo	10
3.3 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa	10
3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	11
REFERÊNCIA	13

1. INTRODUÇÃO

A avaliação e planejamento das políticas públicas como forma de desenvolver e melhorar estratégias de intervenção na realidade dos seus usuários, cria estratégias políticas através de processos que aperfeiçoam os métodos e as técnicas buscando solucionar os problemas de forma a garantir os direitos humanos, prevenir e combater por meio dos fatos analisados.

Realizar o diagnóstico e prognóstico buscando aperfeiçoar os métodos e técnicas de acordo a realidade de cada município, através de uma gestão estratégica proporcionara uma vida digna e envolvimento de todos na tomada de decisões garantido assim o direito de todos.

1.1 Contextualização

De forma geral a Gestão do serviço social busca criar estratégias sociais e econômicas que desenvolvam proposta que contemplem a sustentabilidade em geral.

Essa pesquisa delimitou-se em colher informações sobre de que forma a avaliação e planejamento das políticas públicas auxilia na gestão do serviço social, de que forma esse planejamento pode intervir na realidade dos usuários.

Diante da Gestão Social, seu foco de atuação são os órgãos de administração pública, econômica, social e ética. É a área que apresenta como principal objetivo o interesse da sociedade como um todo e sua Inter relação com o econômico.

1.2 Formulação do problema

Um fator que permanece em evidencia é a importância do envolvimento coletivo no processo de tomada de decisões no controle das necessidades básicas da sociedade.

Portanto, buscou-se reunir dados/informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma a avaliação e planejamento das políticas públicas auxilia gestão do serviço social?

O objetivo das políticas públicas sociais visa trazer benefícios para toda sociedade, solucionando problemas e traçando estratégias por meio dos fatos estudados. O primeiro passo para alcançar o objetivo geral da pesquisa é verificar quais tipos de estratégias são usados na atualidade. O segundo objetivo é levantar o histórico do serviço Social nos dias atuais, para

poder comparar após a mudança proposta. Visivelmente nos leva a analisar as ferramentas que podem ajudar no aperfeiçoamento dos métodos e técnicas utilizados pela Gestão Pública atual.

Diante da realidade sócio-política brasileira é notória a necessidade da inserção da gestão social na administração pública. Para tanto é fundamental agregar inovações de cunho social unindo administração e população.

Nesse contexto, a proposta de trabalho visa apresentar, conceito, definições e ferramentas necessárias as decisões e alterações das estratégias políticas, baseando-se em princípios da Gestão pública voltadas as estratégias ligadas diretamente as políticas públicas sociais, proporcionando a participação do povo nos processos decisórios.

Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas básica estratégica com a avaliação da qualidade do Serviço Social em municípios de pequeno porte. Com objetivo descritivo enfatizando coleta de dados, informação, a simples observação empírica, interpretações para conhecer com profundidade, e de forma crítica, uma determinada situação, foi feita uma abordagem qualitativa com método hipotético dedutivo partindo de princípios tidos como verdades absolutas para a obtenção de soluções puramente formais para um resultado final, que, a partir de duas proposições chamadas premissas, retira uma terceira, dando uma conclusão final, os procedimentos utilizados foram bibliográficos partindo da tese de que um processo de documentação indireta, que tem por intuito a obtenção de dados, principalmente através de livros e artigos científicos.

O trabalho de conclusão de curso estrutura-se em três capítulos, apresentando-se no primeiro a Visão sobre a gestão pública baseado em vários autores, sua importância e do valor do planejamento. No segundo capítulo é abordada a gestão de políticas sociais, conceitos e mencionando a importância da gestão e no processo de atribuir valor a este importante item. Além de descrever o quão decisiva uma boa gestão para alcançar a o direito igualitário a todos. O terceiro capítulo apresenta as políticas sociais, breve histórico e demais itens que compõem os serviços. Com o objetivo de enfatizar a importância de leis solidas, que garantam o direito à cidadania e bem-estar da sociedade.

1.3 Objetivo Geral

Avaliar como as ferramentas da Gestão Pública podem influenciar diretamente em municípios de pequeno porte e determinar de qual maneira se deve intervir em cada município.

1.4 Objetivos Específicos

- Identificar o sistema de Política Social atual.
- Determinar como a estratégia atual influenciou e está influenciando na política social de municípios de pequeno porte.
- Avaliar as informações obtidas a fim de utilizá-las para a composição de um parecer sobre os impactos das estratégias utilizadas.
- Indicar as ferramentas da política social que melhor se enquadram na realidade de municípios pequenos.

1.5 Justificativa

A gestão social dos anos 90 se constata de forma definitiva que o desenvolvimento econômico não traz necessariamente avanços sociais e que as ações assistenciais não conseguem transformar a sociedade, o paradigma do desenvolvimento sustentável vai definir a qualidade de vida como objetivo e como finalidade mais ampla da sociedade, nele o social deixa de ser apenas um setor de atividades para se tornar uma dimensão de todos os setores.

As bases para o estabelecimento de novos paradigmas de atuação na área social se expressão com vigor empoa a necessidade de romper com ações assistencialistas e paternalistas e paliativas, é urgente incorporar novas formas de atuação na área social capazes de promover novas relações entre estado, mercado e sociedade, tendo por base os eixos da competência, sustentabilidade, consciência e ética, assimilação de novas tecnologias e formas de gestão social possibilitando a repensar as formas de organização social e a redefinir a relação entre o político, o econômico e o social.

Assim como escutar de forma sistemática os atores estatais, empresariais e comunitários apontando para a construção de uma sociedade mais horizontalizada, mais participativa, mais organizada. Em gestão social concepção das ações sociais, das demandas e necessidades dos cidadãos que são reconhecidas como legítimas e constituídas como direitos, estas demandas tornam-se prioridades quando impressão na agenda estatal e se transformam em políticas públicas que asseguram a consolidação da cidadania, através de uma gestão estratégica planejada inovadora que articule a dimensão técnica com a dimensão ética e política, comprometida com o desenvolvimento sustentável e humano descentralização política e administrativa.

2 VISÃO SOBRE GESTÃO PÚBLICA

Segundo Santos Carneiro (2010) Gestão Pública é A administração pública está presente em todos os poderes. De forma simplificada a administração pública é entendida como o governo em ação ela está presente em todos os poderes e se manifesta de forma indireta e direta, por excelência é uma função executiva do governo pode ser influenciada pelo contexto cultural e político dos países existem órgãos encarregados do exercício de funções administrativas e existem leis que apoiam essas funções. Como bem nos assegura Matos Martins, Penna Pieranti (2006), Gestão Pública é o campo que integra conhecimento e trabalho relacionado às organizações cuja missão é do interesse público e que afeta o mesmo, abrangendo todas as áreas tais como recursos humanos, finanças, políticas públicas entre outras.

Para Stepanski, Costa (2012) Gestão pública serve para dirigir atividades coordenar estratégias para administrar uma organização:

"Subjetivamente a administração pública é o conjunto de órgãos a serviço do Estado agindo in concreto para satisfação de seus fins de conservação, de bem-estar individual dos cidadãos e do progresso social.". (Meirelles, 1983, p. 158)

Como se pode verificar nessa citação, Gestão Pública é aplicado nos órgãos públicos e privados. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para gerir empresas tanto públicas como privadas.

Para promover ideias e estratégias capazes de beneficiar a sociedade como um todo. Cita-se, como exemplo, para fornecer à população subsídios para a sua sobrevivência: alimentação, educação, transporte, segurança, saúde e saneamento básico.

Ainda para Stepanski, Costa (2012):

“ O gestor público tem o patrimônio público sob sua responsabilidade para zelar e prestar contas à sociedade. Sua orientação de gestão é para o controle de todas as operações com as quais lida no seu dia a dia conto além disso, Moore (2002) ressalta que os gestores públicos devem produzir "valor público", diferentemente dos gerentes do setor privado que buscam, concebem e distribuem produtos que geram lucros, ou seja criam "valor privado". Nesse sentido, Gestão Pública permite que o gestor lidere com clareza, responsabilidade e confiança, atendendo as necessidades de toda comunidade” (p. 137)

Logo, é importante compreender que para uma verdadeira eficácia dos serviços publicas o gestor público assuma uma postura profissional e responsável. Nesse sentido, vamos exemplificar Gestão Pública como uma ferramenta de trabalho para qualificar o serviço público.

2.1 Gestão de Políticas Sociais

Segundo Tenório (2013) gestão social é uma organização da esfera pública cujo o interesse é o resgate pela cidadania. Como bem nos assegura Carvalho (2015), gestão social é a busca efetiva de igualdade e expressões da desigualdade econômica social política e cultural existente no país.

Para Tenório (2013) gestão social facilita ampliar a diversidade das ações há que se diz respeito ao social, envolvendo o estado, mercado e sociedade civil:

“Gestão social permite ser apresentada como a tomada de decisão coletiva, sem coerção, baseada na inteligibilidade da linguagem, na dialogicidade e no entendimento esclarecido como processo, na transparência como pressuposto e na emancipação enquanto fim último.”(p. 697)

Como se pode verificar nessa citação, gestão social é aplicado no âmbito da esfera pública. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para estimular e reconhecer estratégias de trabalho.

A gestão social orienta no processo de administração dos projetos e gerenciando também programas sociais que valorizam o relacionamento ético entre empresa trabalhadores e comunidades, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável e cidadania. Cita-se, como exemplo, gerenciar e administrar projetos ou programas sociais.

Ainda para Tenório (2013):

“Por gestão social entendemos todo o processo decisório que implica necessariamente o compartilhamento de argumentos o meio dos diferentes atores do processo, com objetivo de atender a responsabilidade pública, ao bem comum. Nesse sentido, gestão social permite reinventar a política pública articulando redes solidárias sociais e familiares.” (p. 12)

Logo, é importante compreender que a gestão social vem sendo valorizada a cada dia mais no decorrer dos anos, que é crescente a busca por valorização de direitos do cidadão. Nesse sentido, vamos exemplificar gestão social como a busca pela garantia dos direitos de uma forma estratégica e bem planejada.

2.2 Conhecendo as Políticas de Assistência Social

Segundo Cruz (2016) A Política de Assistência Social é uma diretriz das políticas de atendimento. Como bem nos assegura Amaro (2015). A Política de Assistência Social é uma política social estratégica de superação nos processos de empoderamento da população

especialmente a no novo milénio com o olhar mais complexos de suas contribuições na sociedade.

Para Machado (2012) A Política de Assistência Social facilita para garantir e preservar o direito à cidadania de todos:

“A Política de Assistência Social permite ... destinada a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais a liberdade a segurança o bem-estar o desenvolvimento a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos fundada na harmonia social e comprometida na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias (Brasil, 2001, preâmbulo).” (p.42)

Como se pode verificar nessa citação, a Política de Assistência Social é aplicação de programas e projetos de enfrentamento à pobreza e prioritariamente de responsabilidade dos governos municipais nas esferas governamentais a nível nacional, a nível estadual e municipal. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para garantir os direitos civis políticos e sociais, na capacidade de as pessoas alcançarem nas suas vidas maiores condições, influir efetivamente no mundo que as cerca, na liberdade. As pessoas que utilizam da política de assistência social têm capacidades a serem despertadas, mas ainda necessitam de uma orientação, de um aprofundamento, quanto mais imponderados dos seus direitos os cidadãos, maiores possibilidades terão de controle sobre a sua vida e sobre as possibilidades de transformação no mundo. Cita-se, como exemplo, a formulação de programas e projetos que atendam às necessidades em comum.

Ainda para Machado (2012):

“A questão social surge e desenvolve-se em um contexto de transformações que envolve a dimensão econômica, social, política e cultural ponto é permeada por relações de gênero raça e etnia que geração e pela diversidade regional e ambiental considerando o processo de desigualdade social e formas de resistência que precisam ser construídas errei inventadas a fim de que essas classes subalternas exercer sua cidadania. Yasbek (2001, p.39). Nesse sentido, a Política de Assistência Social permite articular uma vida social, com garantia de direitos”. (p.37)

Logo, é importante compreender a satisfação de uma vontade geral, que é assegurado em lei através de um pacto social, em que seriam preservados os direitos naturais de cada pessoa. Nesse sentido, vamos exemplificar a Política de Assistência Social como uma lei capaz de garantir o bem comum, pessoas vivendo igualitariamente, utilizando o necessário para sobreviver desprovidos de competição e com seus direitos assegurados.

2.3 Os desafios da Proteção Social

Segundo Carvalho (2015) os desafios da Proteção Social é garantir que determinados princípios da gestão política possam ganhar um peso pela presença, que independente dos gestores, possa ter um grau de permanência. A não existência de um mecanismo legal para restauração aos afrodescendentes de toda a escravidão, de restauração para os indígenas, para as mulheres, para as crianças, deixa claro que entender o brasileiro, independentemente do quanto ele ganha e qual é a sua história, mas como um cidadão é muito difícil. A proteção social nunca é vista na horizontal sempre na vertical, é este o grande desafio, conseguir que esta política se coloque numa igualdade com as outras não do ponto de vista financeiro, porque hoje ela tem finanças federais muito altas, mas sim do ponto de vista dos resultados aparentes e de consequências no campo dos direitos. Que expectativas sentidos comuns sejam partilhados, um papel central para o direito seus operadores na criação e estruturação de arranjos institucionais eficazes para as políticas públicas pensadas individualmente ou como iniciativas articuladas. Como bem nos assegura Santos (2013), os desafios da Proteção Social é buscar caminhos no rumo do desenvolvimento sustentável na perspectiva de deixar para trás a desigualdade e a falta de oportunidades, cada passo dado em direção da superação da miséria contribui para a construção de um país onde todos têm direitos iguais e uma vida digna.

Para Coutinho (2013, p. 10) os desafios da Proteção Social facilitam que crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social tenha o seu direito constitucional assegurado e mais oportunidades no presente, mais perspectivas para o futuro de todos. Agora protegido por lei é um sistema público que organiza de forma descentralizada todos os serviços benefícios e a rede sócio assistencial do país, mais do que isso traz uma política pública unificada para o setor com regras claras e papéis bem definidos.:

Os desafios da Proteção Social permitem que expectativas sentidos comuns sejam partilhados, a enfim, um papel central para o direito, seus operadores na criação e estruturação de arranjos institucionais eficazes para as políticas públicas pensadas individualmente ou como iniciativas articuladas. Que expectativas sentidos comuns sejam partilhados, a enfim, um papel central para o direito seus operadores na criação e estruturação de arranjos institucionais eficazes para as políticas públicas pensadas individualmente ou como iniciativas articuladas.

Como se pode verificar nessa citação, os desafios da Proteção Social são aplicados e coordenado pelo ministério do desenvolvimento social e combate à fome e sua gestão é compartilhada entre União, Estados, Distrito Federal e municípios implementado em parceria com a sociedade civil. Evidentemente a aplicação pode ser utilizada para sair de uma política

muitas vezes entendidas como assistencialista e com efeito de caridade para o usuário, para ser entendida hoje como direito público de todos e que funcione de forma igualitária em todos os estados do Brasil.

Organiza as ações de assistência social em dois tipos de proteção social básica e a especial. A proteção social básica atua de maneira preventiva identificando e oferecendo o programa serviços projetos e benefícios a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e esse atendimento é feito no CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, em cada um desses espaços são fortalecidos os vínculos familiares e comunitários reforça-se a função protetiva e o protagonismo das famílias. Casos especiais são tratados de maneira especial nos CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Existem muitas outras atribuições, porque há muitas necessidades e situações em que se faz necessário a presença do Estado para assegurar direitos básicos a cada família brasileira. Se por um lado existem vários desafios, por outro também é muito do que se orgulhar com o trabalho e compromisso dos profissionais, gestores e conselheiros de assistência social.

Ainda para Coutinho (2013):

Organizam práticas de administração de políticas públicas, conectam atores, criam conhecimentos e permitem que expectativas e sentidos comuns sejam partilhados, a, enfim um papel central para o direito e seus operadores na criação e estruturação de arranjos institucionais eficaz para as políticas públicas pensadas individualmente ou como incentivar articuladas. Nesse sentido, os desafios da Proteção Social permitem o Brasil inteiro compartilhar da mesma vontade e garantir a cada pessoa uma vida digna e como consequência um país cada vez melhor para se viver, gerando benefício a todos nós. (, p. 10)

Logo, é importante ser compreendida como uma peça fundamental para a manutenção da ordem social do país. Nesse sentido, vamos exemplificar os desafios da Proteção Social como uma política de garantia de direito dos cidadãos onde visa o bem coletivo e a melhoria de qualidade de vida.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Pesquisa é a procura de soluções para os problemas utilizando procedimento e métodos científicos, baseia-se em métodos que tem como objetivo encontrar a resposta de determinado material de estudo.

A pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos dirigidos a aumento de conhecimento científico e tecnológico.

Pesquisas exploratórias: buscam uma aproximação com o fenômeno, pelo levantamento de informações que poderão levar o pesquisador a conhecer mais a seu respeito (DOXSEY, 2007, p. 41).

A pesquisa foi desenvolvida e classificada de forma que fosse possível atingir o objetivo da pesquisa de forma mais eficiente. Para melhor exploração desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa Exploratória devido ao fato do uso de fontes bibliográficas para que fosse possível descrever todo o processo.

A pesquisa quantitativa procura aprofundar a compreensão de um grupo de uma organização, defendendo um modelo único de pesquisa para todas as ciências sem fazer julgamentos nem permitir seus preconceitos crenças, (GOLDENBERG, 1997, 34).

Conforme citado acima devido ao uso de uma revisão de literatura com base em fichamento de livros, será utilizado a abordagem qualitativa para tratamento dos dados devido a interpretação que se fará acerca das fontes bibliográficas exploradas. Nesse sentido, devido a base da pesquisa ser um problema, tem-se o tipo de raciocínio hipotético-dedutivo para que a partir de uma hipótese possa chegar a uma base de solução viável para o problema.

Levantamento bibliográfico em livros, artigos, canais de congressos, relatórios técnicos, periódicos e etc.

Notou-se a pesquisa bibliográfica no momento em que se fez uso de materiais já elaborados: livros, artigos científicos, revistas, documentos eletrônicos e enciclopédias na busca e abstração de conhecimento sobre a Gestão Social.

3.1 Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa

Como instrumento para coleta de dados utilizou-se livros, a fim de se obter uma melhor apreciação do conteúdo. Os dados serão captados através de através de resumos com fichamentos e revisão de literatura.

Rampazzo (2005), assim conceitua:

“Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes. Quando o levantamento ocorre no próprio local onde os fenômenos acontecem, temos uma documentação direta (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador procura o levantamento que outros já fizeram temos a documentação indireta. A documentação indireta, por sua vez, pode ser encontrada nas fontes primárias, ou na bibliografia (livros e artigos). No primeiro caso, a pesquisa é documental; no segundo, bibliográfica”. (p.51)

Para realização desta pesquisa utilizou-se as fontes secundárias, visto que temos em posse dados que já se encontram disponíveis, pois já foram objeto de estudo e análise (livros, teses e etc.).

Esta pesquisa trabalhou com a análise da Gestão Social, ou seja, analisando a importância do controle social. Os resultados de estudos que analisam múltiplos casos, segundo Pozzebon e Freitas (1998), dependem consideravelmente do "poder de integração do pesquisador, de sua habilidade na seleção do local e dos métodos de coleta de dados, bem como de sua capacidade de fazer mudanças no desenho de pesquisa de forma oportuna" (OLIVEIRA, 2013, p. 146).

3.2 Caracterização da organização, setor ou área *lócus* do estudo

O corpo do estudo foi composto por toda a literatura relacionada ao tema de estudo, indexada nos bancos de dados Google acadêmico, SCIELO. Quanto à amostra, os artigos foram selecionados a partir da variável de interesse.

3.3 Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa

A seleção foi realizada a partir de literatura criteriosa dos artigos, teses e dissertações encontradas nas bases de dados, sendo selecionada apenas a literatura que atendia aos critérios de inclusão definidos neste estudo. Foram incluídas apenas as publicações que responderam à questão do estudo, no idioma português, todos os tipos de delineamentos metodológicos foram aceitos.

A pesquisa possui um grau de confiabilidade baseado na autoridade e relevância dos autores escolhidos. Muitos outros autores estão presentes para reforçar o pensamento dos autores principais.

3.4 Procedimentos de coleta e de análise de dados

Portanto, foi analisado biografias, teses e etc. de forma geral, o objetivo é observar e analisar entre outros aspectos, como o Gestor Social age diante das demandas decorrentes que chegam ao longo dos anos; quais as medidas a serem tomadas; quais os impactos dentro da comunidade por falta de uma gestão responsável.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo possibilitou compreender a importância da Gestão Social, e a necessidade de valorização e concretização de políticas que assegurem os direitos do cidadão, a Política de Assistência Social, vem para assegurar e organizar os processos e estratégias para preservação e garantia de direitos.

De acordo com a importância do tema é evidenciado a necessidade de uma gestão envolvida com o processo de desenvolvimento coletivo, procurando a participação ativa da comunidade, em busca de uma sociedade interativa, e consciente de seus direitos e imponderados da política de Assistência Social.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como o conteúdo de Gestão social está sendo visto nos dias atuais, uma reflexão acerca dos benefícios e dificuldades encontradas ao trabalhar esse conteúdo, além disso, também permitiu utilizar diferentes recursos didáticos e avaliar como esses recursos auxiliam na aprendizagem do conteúdo.

Em geral, o tema está sendo abordado frequentemente, uma vez que o assunto está em foco nas redes sociais.

Os livros, artigos científicos, teses, etc. "tira dúvidas" consegui reforçar o conteúdo que é transmitido.

Dada à importância do tema, torna se necessário o desenvolvimento de projetos que visem à formação de profissionais, que possam desencadear competências e habilidades para garantir uma Gestão Social de qualidade, que atendam as diferentes necessidades dos cidadãos.

Nesse sentido, a utilização de recursos estratégicos na gestão social permite os gestores, garantir a melhoria de qualidade de vida para a comunidade, motivando o cidadão a contribuir para que essa Gestão seja significativa.

Referências

- AMARO, S. **Racismo Igualdade Racial e Políticas de Ações afirmativas no Brasil**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015.
- CARNEIRO, M. F. S. **Gestão Social**. Rio de Janeiro: Brasport livros e multimídias LTDA, 2010.
- CARVALHO, M. D. C. B. **Gestão Social e trabalho social desafios e percursos metodológicos**. São Paulo: Cortez, 2015.
- CARVALHO, M. D. C. B. D. **Gestão Social e Trabalho Social desafios e percursos**. São Paulo: CORTEZ, 2015.
- CLARA CRUZ SANTOS, C. P. A. H. N. A. **Serviço Social mutações e desafios**. [S.l.]: Coimbra Universite Press, 2013.
- CONTROLE Social da Política de Assistência Social caminhos e descaminhos. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012.
- COUTINHO, D. R. **Direito, Desigualdade e Desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CRUZ, L. R. D.; GUARESCHI, N. **Políticas Públicas e Assistência Social dialogo com as praticas psicologicas**. Rio de Janeiro: Vozes LTDA, 2009.
- MACHADO, L. M. D. O. **Controle Social da Política de Assistência Social**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.
- MACHADO, L. M. O. **CONTROLE SOCIAL DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL caminhos e descaminhos**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2012.
- MATOS MARTINS, P. P. **Estado e Gestão Pública visão do Brasil contemporaneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- STEPANSKI, I.; COSTA, M. E. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.
- TENÓRIO, F. G. **Cidadania e desenvolvimento Social: criterios de analise**. Rio de Janeiro: FGV, v. 1, 2012.
- TENORIO, F. G. **Gestão Social e Estrategica**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Autor: Tathiana Magalhães Montijo			
RG: 4497003 DGPC-GO	CPF: 005.385.911-10	E-mail: katatacvc@yahoo.com.br	
Telefone: (62) 3494-1181	Celular: (62) 99800-9404	Data de apresentação: 27/04/2019	
Título: A Gestão Social			
Palavras-chave: Gestão Social. Política de Assistência Social. Desafios.			
Curso: Gestão Pública Municipal		Departamento: Administração	
Tipo: () Graduação - Licenciatura () Graduação - Bacharelado () Graduação - Dupla Habilitação (X) Especialização		Orientador: MSc Roque Magno de Oliveira	

2. INFORMAÇÃO DE ACESSO AO DOCUMENTO:

Liberação para publicação: (X) Total () Parcial ^{1,2,3,4}
Em caso de publicação parcial, especifique os capítulos a serem retidos:
Observações: ¹ É imprescindível o envio do arquivo em formato digital da monografia completa , mesmo em se tratando de publicação parcial. ² A solicitação de publicação parcial deve ser feita mediante justificativa lícita e assinada pelo orientador do trabalho , que deve ser entregue juntamente com o termo de autorização. ³ A restrição poderá ser mantida por até um ano a partir da data de autorização da publicação. Para a extensão desse prazo deve ser solicitada novamente junto à UnB-BCE. ⁴ O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados.

3. LICENÇA:

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA
O referido autor: a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Universidade de Brasília os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade de Brasília, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.
LICENÇA DE DIREITO AUTORAL
Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Biblioteca Digital de Monografias (BDM) da Universidade de Brasília a disponibilizar meu trabalho de conclusão de curso por meio do site bdm.unb.br, com as seguintes condições: disponível sob Licença Creative Commons 4.0 International, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido. Caso o autor opte por outra forma de licença, pedimos que entre em contato com o Setor de Gerenciamento da Informação Digital (GID) da Biblioteca Central da UnB, no telefone 3107-2687.

Cavalcante- GO, 05/05/2019

Local Data

Tathiana Magalhães Montijo
Assinatura do Autor